

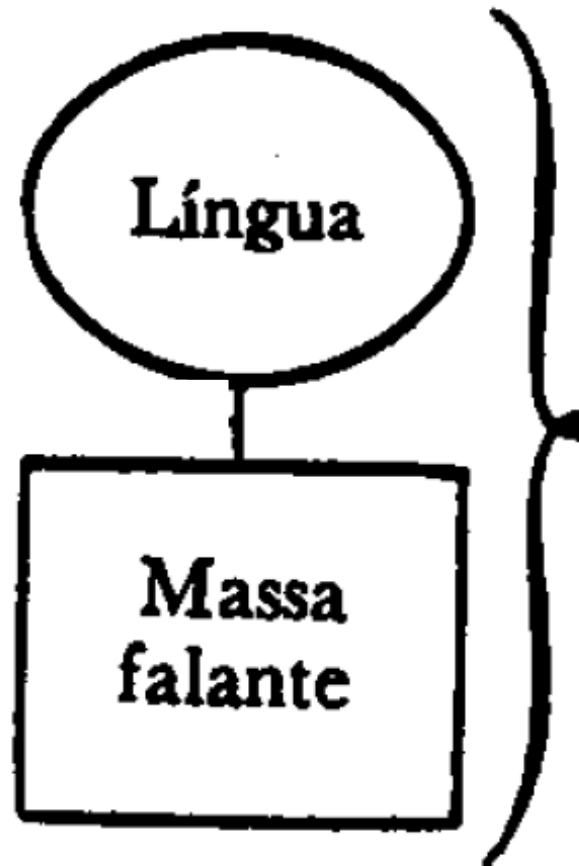
A língua como sistema (2)

Prof. Dr. Felipe Venâncio Barbosa

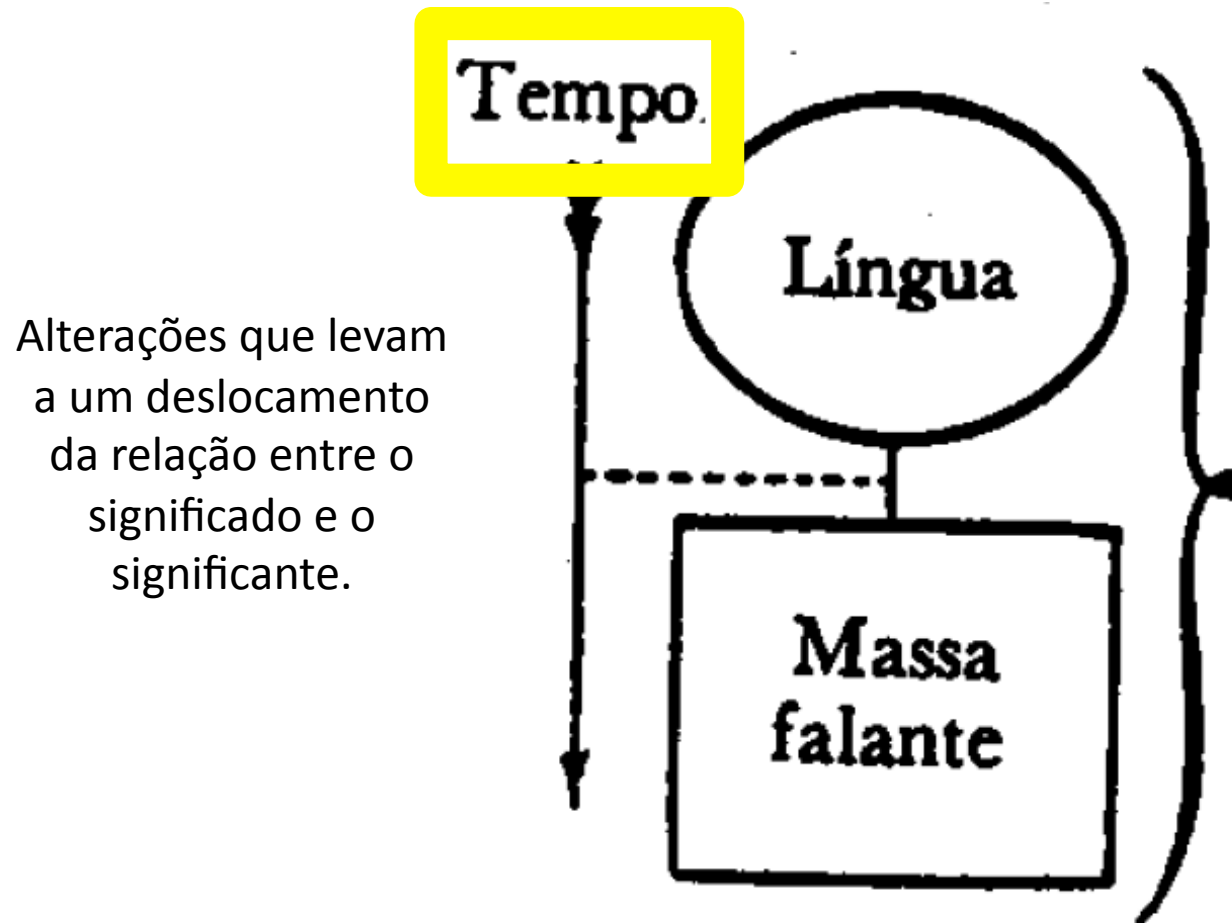
A NATUREZA DO SIGNO LINGUÍSTICO

“De fato, nenhuma sociedade conhece nem conheceu jamais a língua de outro modo que não fosse um produto herdado de gerações anteriores e que cumpre receber como tal. Eis porque a questão da origem da linguagem não tem a importância que geralmente se lhe atribui. Tampouco se trata de uma questão a ser proposta; o único objeto real da linguística é a vida normal e regular de um idioma já constituído. Um dado estado da língua é sempre o produto de fatores históricos e são esses fatores que explicam porque o signo é imutável, vale dizer, porque resiste a toda substituição.” (CLG, p. 86)

Imutabilidade e Mutabilidade



Imutabilidade e Mutabilidade



Imutabilidade e Mutabilidade

“Não se pode reduzir a língua ao som, nem separar o som da articulação vocal; reciprocamente, não se podem definir os movimentos dos órgãos vocais se se fizer abstração da impressão acústica.” (p.16)

“(O som) não passa de instrumento do pensamento e não existe por si mesmo. (...) O som, unidade complexa acústico-vocal, forma por sua vez, com a ideia, uma unidade complexa, fisiológica e mental.” (p.16)

“A linguagem tem um lado individual e um lado social, sendo impossível conceber um sem o outro.” (p.16)

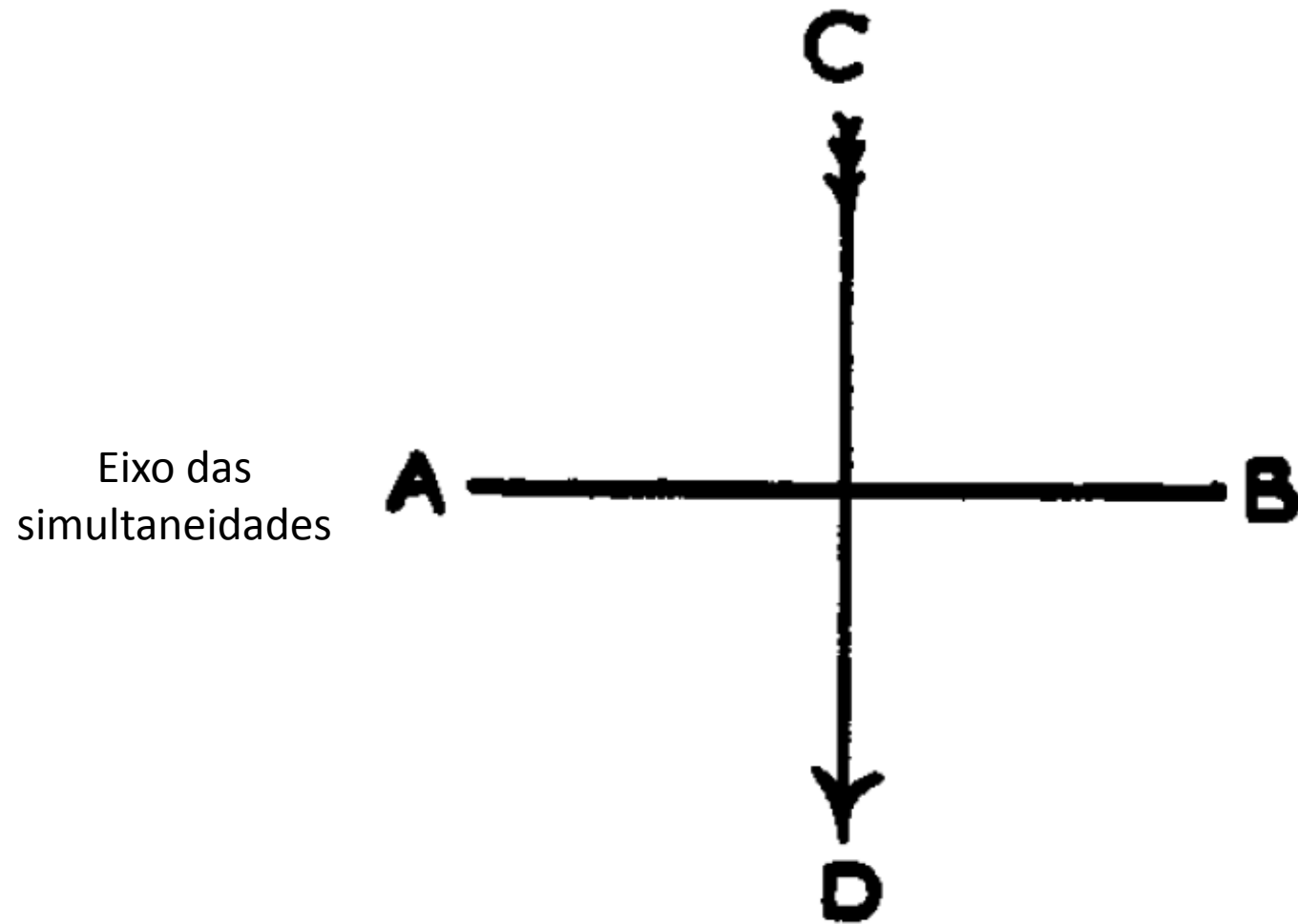
“A cada instante, a linguagem implica ao mesmo tempo um sistema estabelecido e uma evolução: a cada instante, ela é uma instituição atual e um produto do passado.” (p.16)

Imutabilidade e Mutabilidade

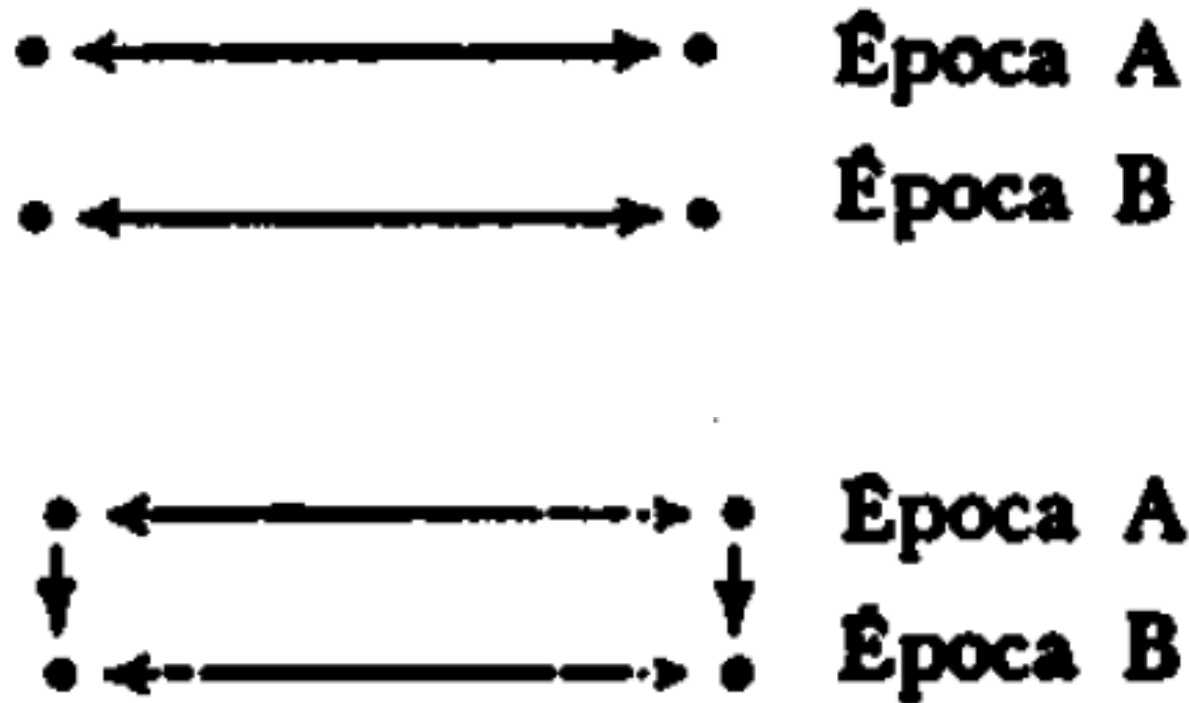
SINCRONIA *versus* DIACRONIA

“A cada instante, a linguagem implica ao mesmo tempo um sistema estabelecido e uma evolução: a cada instante, ela é uma instituição atual e um produto do passado.” (p.16)

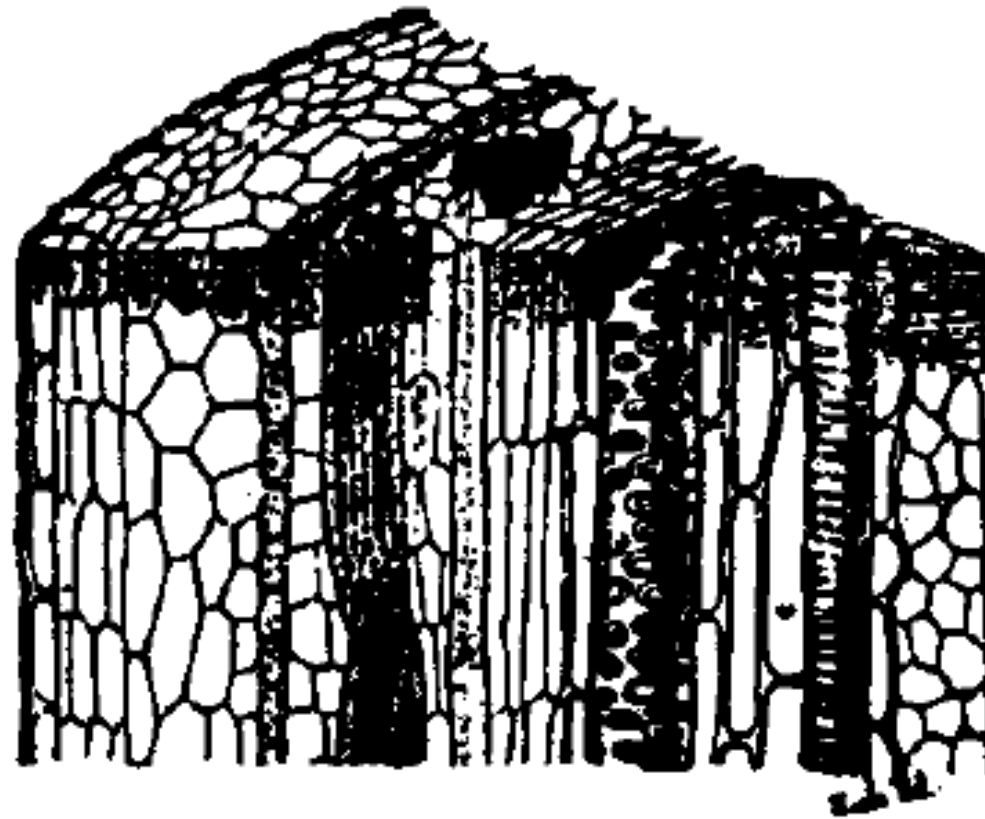
Sincronia vs. Diacronia



Sincronia vs. Diacronia



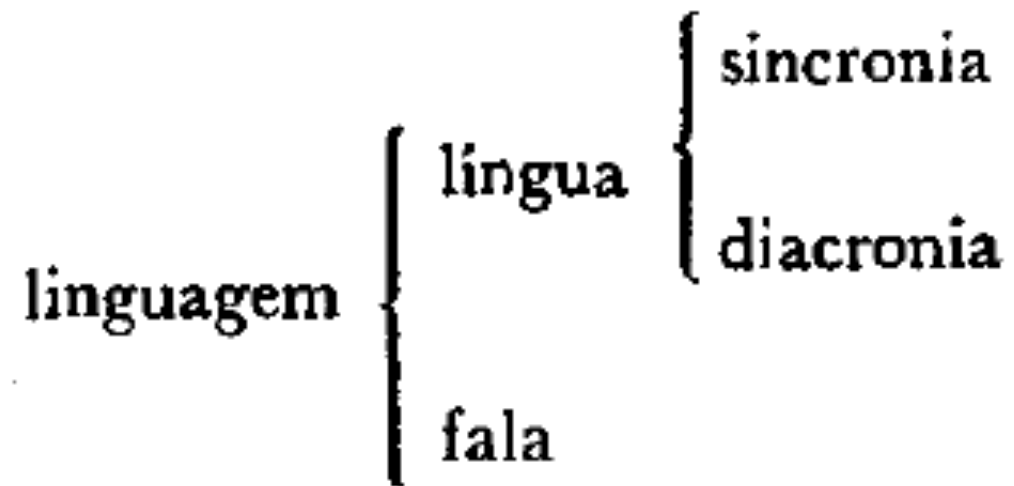
Sincronia vs. Diacronia






Sincronia vs. Diacronia



Sincronia vs. Diacronia



Dicotomias Saussureanas

- Língua e Fala 
- Significante e Significado 
- Sincronia e diacronia 
- Paradigma e sintagma

A LÍNGUA DE SUAS RELAÇÕES

A língua e suas relações

“Não se pode reduzir a língua ao som, nem separar o som da articulação vocal; reciprocamente, não se podem definir os movimentos dos órgãos vocais se se fizer abstração da impressão acústica.” (p.16)

“(O som) não passa de instrumento do pensamento e não existe por si mesmo. (...) O som, unidade complexa acústico-vocal, forma por sua vez, com a ideia, uma unidade complexa, fisiológica e mental.” (p.16)

“A linguagem tem uma lado individual e um lado social, sendo impossível conceber um sem o outro.” (p.16)

“A cada instante, a linguagem implica ao mesmo tempo um sistema estabelecido e uma evolução: a cada instante, ela é uma instituição atual e um produto do passado.” (p.16)

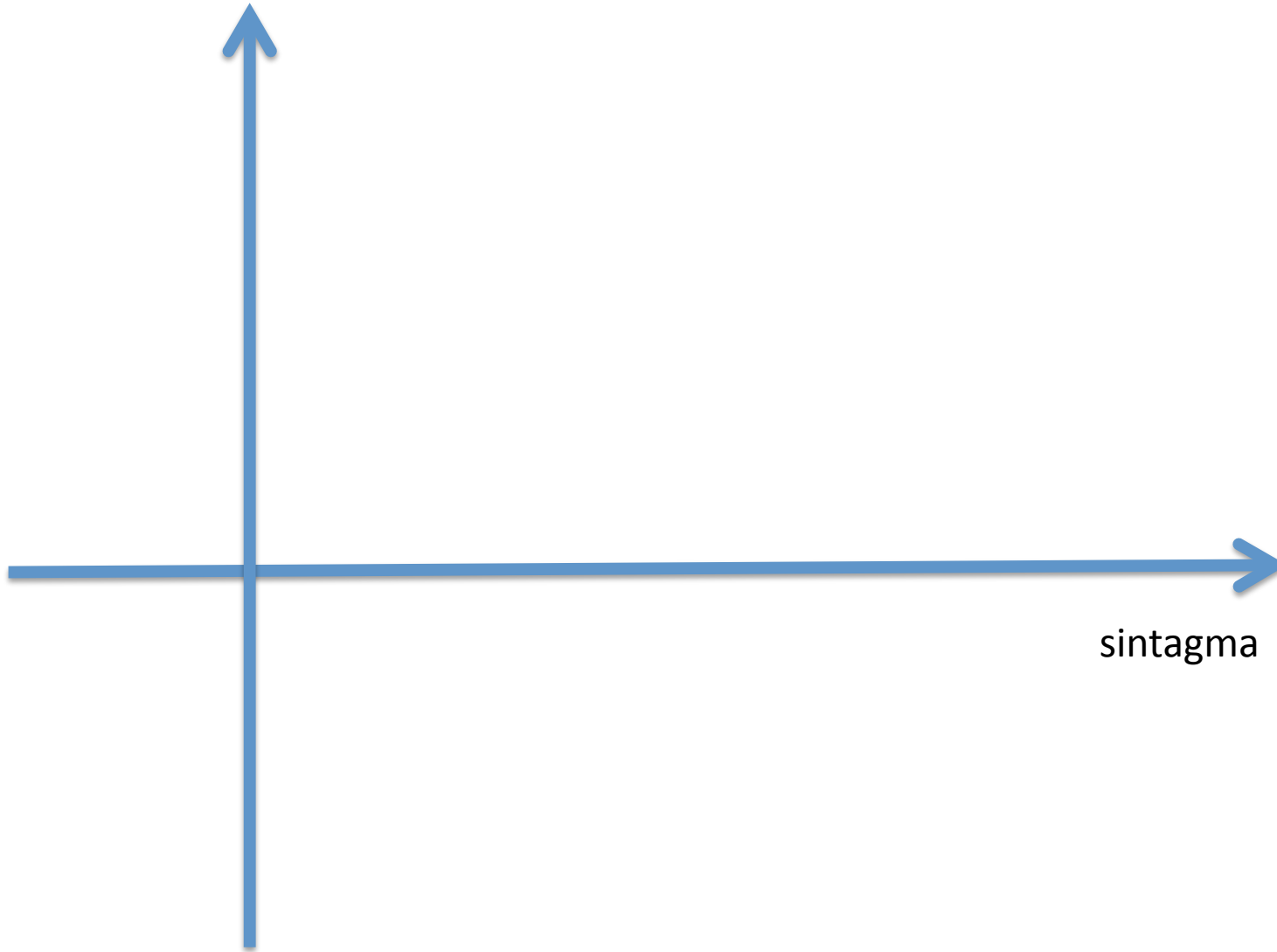
A língua e suas relações

PARADIGMA *versus* SINTAGMA

Paradigma vs Sintagma





- A língua se baseia em relações geradoras de valores.
- Sintagmas: relações estabelecidas pelos termos em caráter linear. Eixo das combinações.
- Relações associativas: relação mnemônica entre os termos que ocorrem *in absentia*. Eixo das seleções.

paradigma



sintagma

Dicotomias Saussureanas

- Língua e Fala 
- Significante e Significado 
- Sincronia e diacronia 
- Paradigma e sintagma 

CONTINUA...